

✓ O que pensa a futura reitora da UFSC, Rozane Neckel, sobre o caso da duplicação da Antônio Edu Vieira? A posse é 10 de maio e a decisão da cedência do terreno para duplicação da rodovia, certamente, passará por suas mãos. Até agora, só silêncio...

Diário Catarinense-Visor

TEORIAS JORNALÍSTICAS

Ocorre hoje o lançamento do livro *Em Busca da Utopia – Os Caminhos da Reportagem no Brasil, dos Anos 50 aos Anos 90*, da jornalista Elaine Tavares, no Centro de Florianópolis.

Nesse trabalho Elaine faz uma recuperação da teoria do jornalismo produzida no Brasil desde os anos dourados até o início do século 21. Ancorada no conceito de utopia, ela desvela o pensamento que hegemonizou a prática do jornalismo.

Na Pizzaria San Francesco (Av. Hercílio Luz, 1.131, Centro, Florianópolis). Às 19h30min.



MOSTRA DE MÁRIO CÉSAR COELHO

A exposição *Cores Traços Rastros – Desenhos e Aquarelas* de Mário César Coelho é apresentada em Coqueiros. A curadoria desta exposição é uma atividade do Curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina, coordenada pela professora doutora Maria Bernadete Ramos Flores.

Na mostra, encontra-se uma montagem que relaciona o tema atual com o arquivo do artista, em que ele revisita os lugares antigos da pintura.

No Museu Hassis – Sala Vento Sul (Rua Luis da Costa Freysleben 87, Itaguaçu, Florianópolis). Até 2 de maio, de segunda a sexta, das 14h às 18h.

Diário Catarinense-Agenda



Memória

Este é o esquadrão do Ginásio Diocesano, que, em 1947, disputava o Campeonato Citadino de Lages. Em pé, a partir da esquerda, estão Leonel Caon e Renato Ramos Arruda (ambos de Lages), o gaúcho Clóvis Rodrigues, Célio Coimbra (que fez carreira na Fazenda) e o desembargador aposentado Aluizio Blasi, de Campos Novos. Agachados,

estão os gaúchos Santana e José Grossi (de Caxias do Sul), o lagunense Venício Remor, o lageano Luiz Carlos Silva (que se tornou oficial do registro de imóveis) e o goleiro Paulo Henrique Blasi, que foi professor de Direito na UFSC e procurador-geral do Estado e é pai do desembargador João Henrique Blasi. Há, ainda, um atleta não identificado.

Diário Catarinense-Roberto Alves

10/04/2012

Harvard e MIT

O reitor da UFSC, Álvaro Toubes Prata, que foi painelista da conferência acadêmica Research, Innovation and Labor Market, ontem, em Washington, é um dos principais assessores de educação e inovação da presidente Dilma nessa viagem. Acompanha a presidente em Boston, nas universidades MIT e Harvard, ambas presididas por mulheres, Susan Hockfield (neurocientista) e Drew Gilpin Faust (historiadora), respectivamente. O ex-secretário de Comércio Exterior, Welber Barral, professor da UFSC, também integra a comitiva.

Diário Catarinense-Estela Benetti

YES, WE CAN

Álvaro Prata, reitor da UFSC, ficou impressionado com o interesse dos norte-americanos pelo país durante painel na conferência Brasil-Estados Unidos, parceiros no século 21, na sede da U. S. Chamber of Commerce, em Washington, ontem. Prata integra a comitiva da presidente Dilma Rousseff e foi falar sobre desenvolvimento tecnológico e inovação.

Uma comitiva de professores e estudantes de universidades norte-americanas desembarca em Florianópolis na próxima semana.

ALIÁS

O convite para o reitor participar da comitiva deve-se à nomeação, a ser oficializada nos próximos dias, para a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Ele é professor titular do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, pesquisador nível 1A no CNPq e coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Refrigeração e Termofísica. Glauco Côrte, presidente da Fiesc, também acompanha Dilma.

Diário Catarinense-Rafael Martini

SC promete inovação

JOYCE SANTOS

O modelo catarinense de parceria entre universidade e grandes empresas para o desenvolvimento e transferência de tecnologia existente foi apontado como um exemplo a ser seguido em conferência sobre pesquisa, tecnologia, inovação e mercado de trabalho, ontem, em Washington.

É em produtos industrializados inovadores que o Brasil apostará a suas fichas para avançar nas exportações, explicou o reitor da Universidade Federal de SC (UFSC), Álvaro Prata, integrante da comitiva brasileira.

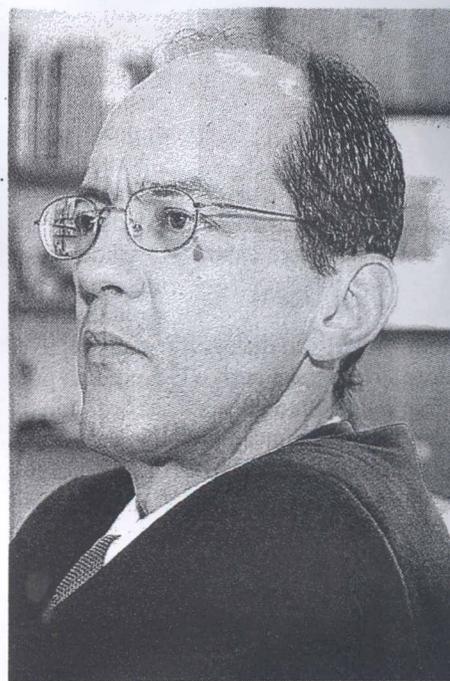
Ele assume, no próximo mês, a Secretaria Nacional de Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, com proposta de reproduzir o modelo catarinense, da qual participam

empresas exportadoras de peso como BRF - Brasil Foods, Weg e Embraco, em outros Estados brasileiros.

O presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Glauco José Côrte, também integrante da comitiva brasileira, acredita na abertura de novas oportunidades para empresas do Estado nos EUA, o maior parceiro comercial catarinense.

- A palavra de ordem para as empresas de SC é investir em inovação e tecnologia. Alguns segmentos da economia americana já mostram certa vitalidade e os empresários catarinenses têm que estar preparados para aproveitar as oportunidades.

De acordo com Côrte, dos US\$ 30 bilhões embarcados pelo Brasil para os EUA em 2011, US\$ 1 bilhão representa a fatia das empresas catarinenses.



ALVARO TUBES PRATA, REITOR DA UFSC, EM 27/05/2011

Prata assumirá secretaria de inovação

Diário Catarinense-Reportagem Especial



pc@noticiasdodia.com.br

Vastas emoções



PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA 3
 FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2012

PAULO CLÓVIS

O feriado começou na sexta-feira, com o encontro noturno numa esquina histórica, boêmia, onde foi possível entabular conversas que extrapolaram as formalidades e a pressa distraída da redação. O velho Petit, território de Aldirio Simeões e de seus incontáveis amigos, reúne hoje, com outro nome, uma fauna diversa e descolada, de gente jovem a alguns saudistas que não abrem mão daquele recanto ruidoso e nostálgico, que já ficou a poucos metros do mar até que o aterro viesse imiscuir-se no dia a dia dos moradores da Ilha.

quem partiu. Para um modelo de vida, uma reflexão de quem ficou para dar conta de sua existência, com os tombos e percalços que lhe são inerentes.

O mesmo dia teve um almoço em Santo Antônio de Lisboa, onde o movimento de carros e turistas contrastava com o clima de vila antiga, onde transações se davam com os produtos trazidos de canoa pelos rios, canais, remansos e pelo mar de espelho da baía Norte. Depois disso, um bom sono e uma pausa para a colheita de laranjas e abacates.

Não menos bela foi a missa da noite, no batizado de duas meninas que comem a abrir os olhos e ver, além das figuras familiares, o que o mundo tem a lhes revelar. Um mundo sem lógica, inescrutável, que desafia os bem e os mal nascidos. Uma cerimônia essencialmente musical, sincera e bem ensaiada, que terminou com um conagraçamento familiar, inocente e repleto de reminiscências.

Ali pela mesma hora, um vídeo que chegou por e-mail falava (sem falar) sobre a vida, os sonhos, a finitude das coisas e das pessoas, tendo por base a ternura da convivência e o envelhecimento de um casal sem filhos. Tocante e assustador, a um só tempo.

Depois do almoço de Páscoa, com todos os requintes de um bom churrasco, veio a torcida pelo valente Valencia, time que perdeu grandes chances e deixou de bater o gigante Madrid. A cada gol perdido, uma imprecisão...

Enfim, à noite, nos estertores do feriado, um especial com Bibi Ferreira, a grande dama dos palcos brasileiros. Nada mal para fechar um fim de semana prolongado, sem arroubos, mas de vastas emoções e pensamentos imperfeitos.

LANÇAMENTO



DIVULGAÇÃO/ND

Teorias. Elaine analisa as ideias que demarcam o jornalismo

Livro discute a busca da utopia

A jornalista Elaine Tavares lança hoje o livro "Em busca da Utopia - os caminhos da reportagem no Brasil, dos anos 50 aos anos 90", na Pizzaria San Francesco, na Capital.

Nesse trabalho, Elaine faz uma recuperação da teoria do jornalismo produzida no Brasil desde os anos dourados até o início do século 21. Ancorada no conceito de utopia, ela desvela o pensamento que hegemonizou a prática do jornalismo e as teorias hereges que iluminaram o pensamento crítico.

Para dar suporte, ela analisa a reportagem nas revistas "O Cruzeiro", "Realidade", "Veja" e "Época", mostrando como a utopia aparece nos textos e qual a importância disso para o jornalismo. Elaine defende a tese de que a utopia é parte da consciência do ser humano e, por isso, impossível de desaparecer mesmo em veículos como "Veja" e "Época".

O trabalho traz à luz teóricos como Danton Jobim, Alceu Amoroso Lima, Antônio Olinto, Celso Kelly e outros que produziram no campo do jornalismo. O livro ainda discute o conceito de pós-modernidade.



• **O quê:**

Lançamento do livro *Em busca da Utopia - os caminhos da reportagem no Brasil, dos anos 50 aos anos 90*, de Elaine Tavares

Quando:

10/4, 19h30

Onde:

Pizzaria San Francesco, av. Hercílio Luz, 1131

Quanto:

Gratuito (R\$ 15 livro)

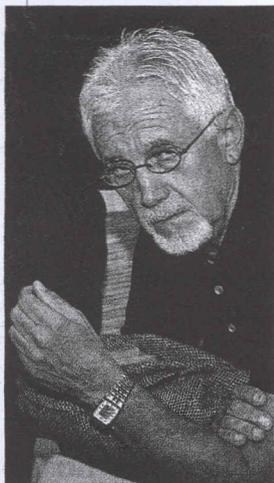


• **O quê:** Lançamento do livro "Lauro Burigo – segredos do bruxo"
 • **Quando:** 10/4, 19h30
 • **Onde:** Hall da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Palácio Barriga Verde, rua Doutor Jorge Luiz Fontes, 310, Prainha, Florianópolis, tel. 3221-2500

FOTOS DIVULGAÇÃO

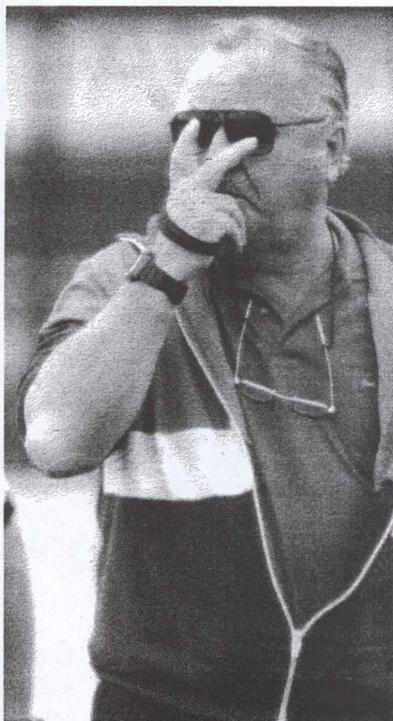
Craques. Burigo (E, em pé), chamado de Bruxo, levou muitos times do Estado à vitória, como o Comerciarío, de Criciúma

Retrato. Paulo Brito foi instigado pelo próprio treinador a escrever a obra, que contou com conversas semanais com o Bruxo, pesquisas em arquivos e fontes e viagens a Cocal do Sul, onde Burigo começou



Confidências de campo do velho Bruxo

Futebol. Jornalista Paulo Brito lança hoje livro sobre a trajetória do técnico catarinense Lauro Burigo



Clássico. Burigo também atuou no Avaí e no Figueirense

FLORIANÓPOLIS — Com uma carreira que começou em 1968, Lauro Burigo é uma das maiores figuras do futebol catarinense, e treinou times como o Comerciarío (atual Criciúma), Avaí, Figueirense e Brusque. Na tentativa de traçar um perfil dessa história, o jornalista Paulo Brito passou 12 meses trabalhando no livro "Lauro Burigo – segredos do bruxo", que será lançado hoje, na Assembleia Legislativa, às 19h30.

A ideia de fazer o livro veio do próprio Lauro Burigo, que hoje tem 76 anos. Durante o período de produção, Brito se encontrou semanalmente com o retratado para ouvir as histórias e depois fez a verificação dos fatos em visitas a bibliotecas, conversas com outras fontes e viagens a Cocal do Sul, cidade de origem do treinador, e Criciúma, onde ele começou sua trajetória no esporte. "E aí foram surgindo histórias dele e de pessoas ligadas a ele. É um livro com histórias que vão agradar o leitor", diz Brito.

O trabalho de Burigo como treinador começou por acaso. A sua

família estava envolvida com o Comerciarío Esporte Clube desde a fundação, e em 1968 ele era o diretor do clube. Faltando pouco tempo para um confronto com o Metropol, também de Criciúma, Burigo foi chamado para ocupar a função de técnico, pois não havia tempo para contratar um. Após nove anos de derrotas para o time adversário, sob o comando de Burigo, o Comerciarío empatou. Depois disso, ele passou por alguns dos principais times do Estado, e atuou como técnico em 50 jogos do clássico Avaí x Figueirense (9 pelo primeiro, 41 pelo segundo, onde foi contratado nove vezes).

Apesar de ser focado na longa carreira de Burigo no futebol, o livro de Brito toca também em outras questões desse personagem tão multifacetado. Ele foi diretor de time, dono de casa de jogo, boate e café, empregado da Assembleia Legislativa e radialista.

Um dos "segredos" que Brito revela no livro é a origem do célebre medo de avião do treinador.



FOBIA

No livro, Paulo Brito revela a origem do famoso medo de avião que o treinador sofria

Sobre o autor

Paulo Brito se formou em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 1972. Depois disso ele atuou em diferentes meios de comunicação em Santa Catarina, em rádio, jornal e televisão. Um dos fundadores do curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, ele atuou como professor de 1979 a 1998.

Aos 68 anos, ele está afastado da carreira de jornalista temporariamente, e após a conclusão desse livro avalia qual será o próximo projeto. Em 2010, ele lançou o primeiro livro, "Dás um Banho — Roberto Alves: o rádio, o futebol e a cidade", que conta a trajetória do colega no jornalismo esportivo do Sul do país.



• "Lauro Burigo – segredos do bruxo", de Paulo Brito, Editora Insular, 320 páginas, R\$ 30

Livros



REPRODUÇÃO

Cineasta de **Terra em Transe** relata a história de um jagunço em seu livro

Ulisses brasileiro no grande sertão

Riverão Sussuarana, romance de Glauber Rocha comparado à obra de James Joyce e Guimarães Rosa, ganha nova versão após ficar esgotado por 30 anos



Riverão Sussuarana, de Glauber Rocha, Editora da UFSC, 264 págs., R\$ 39

RENÉ MÜLLER

Glauber Rocha era uma personalidade fora de qualquer padrão, que reagia de maneiras diferentes e se expressava de maneiras diferentes, sempre com a capacidade de surpreender. Isso não acontecia só com relação a seus filmes, mas com seus textos também.

Riverão Sussuarana, o único romance do cineasta baiano, esgotado há mais de três décadas, será relançado em Florianópolis dia 18 de abril, às 19h, na Fundação Cultural Badesc.

A nova edição da obra ganha as prateleiras por meio da Editora da UFSC, em parceria com o Instituto Itaú Cultural. O lançamento será promovido paralelamente à divulgação do resultado

do Concurso Rogério Sganzerla de Roteiros (Cinema e Dramaturgia), promovido pela Secretaria de Cultura e Arte e Editora da UFSC em 2011. Depois, **Riverão Sussuarana** também terá lançamento em São Paulo, na sede do Itaú Cultural, em data ainda não confirmada.

A negociação com a família de Glauber para o resgate do romance durou dois anos. A obra retorna às prateleiras em bela edição. Uma nova capa, de autoria da artista gráfica catarinense Lúcia Iaczkinski, surge sobreposta à instigante arte-originais que o livro recebeu. Quando publicado pela Record, em 1978, tinha como embalagem obra da viúva do cineasta, Paula Gaetan. Com a falta de reedições, exemplares de **Riverão** chegavam a alcançar R\$ 100 em sebos.

Acompanhando o lançamento em Florianópolis, uma mesa-redonda será promovida para analisar a importância da obra: os especialistas

Dirce Waltrick do Amarante (do curso de Artes Cênicas) e Jair Fonseca (do curso de Cinema da UFSC) vão explicar sobre as relações do cinema e da literatura de Glauber com James Joyce e Guimarães Rosa.

Mesmo quem não é fã do homem que concebeu filmes como **Terra em Transe** e **Deus e o Diabo na Terra do Sol** vai ficar intrigado com a sua obra literária. A comparação com Joyce e Rosa não é forçada, e é bem explicada por Jair no ensaio que acompanha a edição.

Narrativa irregular e destemor de brincar

O fluxo narrativo irregular e fragmentado, a invenção de sintaxes e vocábulos, o destemor de brincar e provocar com as palavras – reproduzindo os erros da fala dos personagens, ou trocando “c”s, “p”s e “s”s por “k”s, “y”s e “z”s – transforma a saga

do jagunço que dá nome ao livro em um desafio ao leitor.

Aliás, esta não é uma exclusividade da literatura glauberiana. Era assim que ele escrevia também críticas, comentários e ensaios. Nesse jogo, situa-se a crítica à colonização intelectual que direcionava a cultura e o pensamento brasileiros direto de Paris ou de Nova York. Como escreveu o cineasta sobre seu romance, “um trabalho que liberta formalismo pessimista dos filozofos decadentes / Panteyzmo Kolonizador reduzido a estas / Heranças de Portugais / Aboliram touradas ô Brazil!”

A Editora da UFSC já havia resgatado outro grande cineasta em parceria com o Itaú Cultural. Em 2010, lançou dois volumes com os ensaios críticos do cineasta e ensaísta catarinense Rogério Sganzerla, reunidos na edição **Edifício Rogério**.

rene.muller@diario.com.br

Agende-se

O quê: lançamento de **Riverão Sussuarana**, romance de Glauber Rocha
Onde: Fundação Cultural Badesc (Rua Visconde de Ouro Preto, 216, Centro de Florianópolis)
Quando: 18 de abril, às 19h
Quanto: gratuito – no local, o livro será vendido com 30% de desconto (R\$ 28)

08 de abril de 2012, às 11h06min

Brasil-EUA: Reitor da UFSC integra comitiva de Dilma em Conferência

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC, Alvaro Toubes Prata, fará parte da comitiva da Presidenta Dilma Rousseff que vai participar da conferência "Brazil U. S.: Partnership for the 21st Century" (Brasil-EUA.: Parceria para o Século XXI), marcada para esta segunda-feira (9/4/12).

Por Adm. Cláudio Márcio Araújo da Gama, Esp.

Tamanho do texto: [A -](#) [A +](#)

[Share](#)

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Alvaro Toubes Prata, fará parte da comitiva da Presidenta Dilma Rousseff que vai participar da conferência "Brazil U. S.: Partnership for the 21st Century" (Brasil-EUA.: Parceria para o Século XXI), marcada para esta segunda-feira (9/4/12), na sede da "U. S. Chamber of Commerce" (Câmara Norte-Americana de Comércio), na Capital Federal Norte-Americana Washington D.C. Prata também será um dos painelistas do encontro, participando da conferência acadêmica "Research, Innovation and the Labor Market" (Pesquisa, Inovação e o Mercado de Trabalho), moderada pelo presidente da "Lemann Foundation" (Fundação Leemann), Jorge Lemann, e da qual tomam parte ainda o presidente da Agência Brasileira de Inovação- ABI, Glauco Arbib, e a presidente da Boeing no Brasil, Donna Hrinak.

 [Compartilhar](#)

 [Denunciar Spam](#)

 [Imprimir](#)

A conferência vai priorizar temas relativos a comércio e investimentos, energia, educação superior e inovação. No painel do qual o reitor Prata participará, a intenção é discutir as propostas dos governos brasileiro e norte-americano para projetar o futuro das relações bilaterais estratégicas.

A abertura do evento terá as presenças da secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, do ministro brasileiro de Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota, e do presidente da Confederação Nacional da Indústria- CNI, Robson Braga de Andrade. Nas etapas seguintes, também participam os ministros da Educação, Aloizio Mercadante, da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, e de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, além do presidente do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), Luciano Coutinho, e de representantes de empresas como a Petrobras, General Electric, IBM e Embraer.

O evento será encerrado com um pronunciamento da presidente Dilma Rousseff, que aproveitará a viagem para visitar a cidade de Boston, sede do Massachusetts Institute of Technology – MIT (Instituto Massachusetts de Tecnologia) e da Universidade de Harvard, instituições de ensino mundialmente reconhecidas.

O convite ao reitor Alvaro Prata deve-se à nomeação, a ser oficializada nos próximos dias, para a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- SNDTI, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação- MCTI. Prata é professor titular do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, pesquisador nível 1A no CNPq e coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Refrigeração e Termofísica- INCTRT. Outras informações pelo telefone (48) 3721-6018 e 3721-9329.

Mais em:

<http://noticias.ufsc.br/2012/04/05/reitor-da-ufsc-integra-comitiva-da-presidente-dilma-rousseff-aos-estados-unidos/>

Depois de acusar os países ricos de patrocinarem um "tsunami monetário" com suas políticas expansionistas, a presidente Dilma Rousseff desembarca neste domingo (8) à noite em Washington levando na bagagem um discurso mais conciliador.

Em sua primeira visita oficial aos Estados Unidos, Dilma vai destacar na segunda-feira (+), na Casa Branca, a necessidade de unir esforços no combate à crise econômica mundial, apesar das divergências. Ao lado do presidente americano, Barack Obama, ela baterá na tecla de que a resposta à instabilidade provocada pela manipulação cambial exige ação conjunta e imediata.

Dilma insistirá no argumento de que a desvalorização artificial da moeda cria barreiras injustas à competitividade dos produtos, especialmente no Brasil. Mas o tom de seu principal pronunciamento será na linha de que ninguém tem a ganhar com uma competição predatória e sem o crescimento equilibrado do comércio internacional.

Trata-se de uma viagem sem grandes expectativas para os dois lados, num momento de crise internacional, campanha de Obama pela reeleição e turbulências no Oriente Médio. Dilma vai aproveitar a visita de dois dias para "vender" um país de oportunidades, chamar os empresários para investir no Brasil e anunciar parcerias no programa Ciência Sem Fronteiras, que oferece bolsas de estudo no exterior.

Esportes
Meteorologia
Todos
Classificados
hahah

Geral >

Geral | 09/04/2012 | 15h38min

Reitor da UFSC assessora presidente Dilma em visita aos Estados Unidos

Alvaro Prata trata de assuntos ligados à educação, ciência, tecnologia e inovação

Um dos principais assessores para assuntos de educação, ciência, tecnologia e inovação na visita da presidente Dilma Rousseff aos Estados Unidos nesta semana é o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Alvaro Toubes Prata. O reitor acompanha a comitiva da presidente pois receberá a nomeação oficial para a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O primeiro compromisso na agenda é a conferência "Brazil-U.S.: Partnership for the 21st Century", nesta segunda-feira, em Washington. A presidente e Prata visitarão também cidade de Boston, sede do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e da Universidade de Harvard, instituições de ensino mundialmente reconhecidas.

A abertura do evento, na manhã desta segunda-feira, teve as presenças da secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, do ministro brasileiro de Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota, e do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga de Andrade. Nas etapas seguintes, também participam os ministros da Educação, Aloizio Mercadante, da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, e de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, além do presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e de representantes de empresas como a Petrobras, General Eletric, IBM e Embraer. O evento será encerrado às 17h com um pronunciamento da presidente Dilma Rousseff.

O reitor da UFSC é um dos painelistas do encontro em Washington, na conferência acadêmica Research, Innovation and the Labor Market, moderada pelo presidente da Lemann Foundation, Jorge Lemann. Participam ainda o presidente da Agência Brasileira de Inovação, Glauco Arbix, e a presidente da Boeing no Brasil, Donna Hrinak.

A conferência prioriza temas relativos a comércio e investimentos, energia, educação superior e inovação. A intenção é discutir as propostas dos governos brasileiro e americano para projetar o futuro das relações bilaterais estratégicas.

DIÁRIO CATARINENSE

Passagem a partir de R\$45

Internacionais a partir de U\$191. Somente este Final de Semana.

www.Decolar.com/Final_de_Semana

Promocão Passagens Aéreas

Passagens Aéreas a partir de R\$30 em até 6 s/juros. Faça sua Reserva!

ViageNet.com.br/Passagens_Aereas

Anúncios Google

09/04/2012 12h14min

[Hillary Clinton confirma reabertura do consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul](#)

09/04/2012 08h50min

[Mais de 140 mil estudantes contrataram o Fies este ano, afirma Dilma](#)

>

Reitor da UFSC assessora presidente Dilma Rousseff em visita aos Estados Unidos

Category: [Notícias do Campus](#)

Created on Monday, 09 April 2012 14:59



O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Alvaro Toubes Prata, é um dos principais assessores para assuntos de educação, ciência, tecnologia e inovação na viagem que a presidente Dilma Rousseff está realizando aos Estados Unidos esta semana. A conferência "*Brazil-U. S.: Partnership for the 21st Century*" é a principal atividade desta segunda-feira, dia 9, na sede da U. S. Chamber of Commerce, em Washington.

2

Tweetar

0

A presidente também visitará a cidade de Boston, sede do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e da Universidade de Harvard, instituições de ensino mundialmente reconhecidas.

0

O reitor da UFSC também é um dos painelistas do encontro em Washington, participando da conferência acadêmica Research, Innovation and the Labor Market, moderada pelo presidente da Lemann Foundation, Jorge Lemann, e da qual tomam parte ainda o presidente da Agência Brasileira de Inovação, Glauco Arbix, e a presidente da Boeing no Brasil, Donna Hrinak.

Like

A conferência prioriza temas relativos a comércio e investimentos, energia, educação superior e inovação. No painel do qual o reitor da UFSC participa, a intenção é discutir as propostas dos governos brasileiro e americano para projetar o futuro das relações bilaterais estratégicas.

A abertura do evento, na manhã desta segunda-feira, teve as presenças da secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, do ministro brasileiro de Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota, e do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga de Andrade. Nas etapas seguintes, também participam os ministros da Educação, Aloizio Mercadante, da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, e de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, além do presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e de representantes de empresas como a Petrobras, General Eletric, IBM e Embraer. O evento será encerrado às 17h com um pronunciamento da presidente Dilma Rousseff.

O convite ao reitor Alvaro Prata deve-se à nomeação, a ser oficializada nos próximos dias, para a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Ele é professor titular do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, pesquisador nível 1A no CNPq e coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Refrigeração e Termofísica.

Mais informações podem ser obtidas com o próprio reitor, pelo fone (48) 9911-9544.

09/04/2012 às 06h18min - Atualizada em 09/04/2012 às 06h18min

TAMANHO DA FONTE A- A+

Parlamento catarinense homenageia os 80 anos do curso de Direito da UFSC

Parlamento catarinense homenageia os 80 anos do curso de Direito da UFSC

A trajetória da implantação do curso de Direito da UFSC, considerado o precursor do ensino superior em Santa Catarina, e que completa 80 anos, foi celebrada na noite desta terça (03) com sessão especial na Assembleia Legislativa.



Na homenagem, realizada por iniciativa do deputado José Nei Ascari (PSD), foi acompanhada por parlamentares, professores e representantes da Fundação José Arthur Boiteux (Funjab).

Abrindo a sessão, o presidente do Legislativo catarinense, deputado Gelson Merisio (PSD), destacou o papel desempenhado pelo curso na formação e no aprimoramento das instituições políticas catarinenses. "Queremos, com esta sessão, enfatizar de forma muito simbólica e emblemática a contribuição do curso para a construção de um estado democrático de direito e homenagear todos aqueles que ajudaram a tornar Santa Catarina um lugar diferenciado no país".



Na sequência, foi apresentado o documentário "O Semeador de Ideias", produzido pelo cineasta Francisco Pereira, que retrata aspectos jurídicos da vida de José Arthur Boiteux, um dos fundadores da faculdade de Direito e patrono da Funjab.

A fundação, explicou o vice-presidente da entidade, Luiz Henrique Cademartori, não possui fins lucrativos e atua prestando apoio ao curso por meio da "promoção ao aperfeiçoamento do seu corpo docente e no estímulo aos alunos no estudo e na pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento jurídico". A fundação possui ainda uma editora, responsável por publicações ligadas ao Direito, literatura e trabalhos científicos.

Em sua fala, a atual diretora do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, Olga Maria Boschi Aguiar de Oliveira, fez um relato da criação do curso, lembrando as personalidades que já passaram pela instituição e que ocuparam lugar de destaque na sociedade brasileira, tais como o ex-presidente Nereu Ramos. "Desde os seus fundadores, a faculdade de Direito continua a se destacar, graças ao trabalho incansável de professores, funcionários e acadêmicos, que muito contribuem para a pesquisa, ensino e extensão na área jurídica", ressaltou.

O deputado José Nei Ascari acrescentou que o curso de Direito da UFSC é o único catarinense que possui selo de qualidade conferido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). "É missão deste parlamento reconhecer a importância do curso e de todas as pessoas lá formadas que cumpriram papel de destaque na sociedade catarinense", disse.

Participaram ainda da sessão o procurador-geral do Estado, João dos Passos Martins Neto, a presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SC), desembargadora Gisele Pereira Alexandrino, a pró-reitora da UFSC, Maria Lucia Camargo, o presidente do Tribunal de Contas de SC (TC-SC), Cesar Filomeno Fontes, o presidente em exercício da OAB-SC, Marcio Luis Fogaça Vicari, e o ex-presidente do Tribunal de Justiça de SC (TJ-SC), desembargador Francisco Pereira Filho.

Personalidades homenageadas:

Hélio Barreto dos Santos - diretor do Centro de Ciências Jurídicas - 1986
 Rogério Stoeterau - diretor do Centro de Ciências Jurídicas - 1989
 Nilson Borges Filho - diretor do Centro de Ciências Jurídicas - 1993
 José Luiz Sobierajski - diretor do Centro de Ciências Jurídicas - 1996
 Olga Maria Boschi Aguiar de Oliveira - atual diretora do Centro de Ciências Jurídicas
 Glenda Vicanzi - representante do Centro Acadêmico XI de Fevereiro
 Carlos Danilo Moreira Pires - representando o Escritório Modelo de Assistência Jurídica
 Orídes Mezzaroba - representando o Programa de Pós-Graduação em Direito do Centro de Ciências Jurídicas
 Luiz Henrique Cademartori - representando a Fundação José Arthur Boiteux

Direito da UFSC

Considerado um dos marcos fundadores da UFSC, o curso teve início em 11 de fevereiro de 1932, sob o nome de Faculdade de Direito de Santa Catarina e uma turma de 23 alunos. Nos primeiros anos, ocupava três salas alugadas no centro de Florianópolis, custeadas pelos então professores José Artur Boiteux, Henrique Fontes e Américo Silveira Nunes.

Atualmente com a denominação de Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), o curso está distribuído por 2,3 mil m² do campus da UFSC, oferecendo ensino em nível graduação e pós-graduação para 1185 alunos.

Com um quadro docente composto por 75 professores, o curso vem se destacando nas avaliações de qualidade de ensino. A graduação ocupa a primeira posição no ranking estadual, com conceito 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e a pós-graduação detém o conceito 6 de excelência da Capes Em 2011 o curso foi o único do estado a receber o Selo de Qualidade da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A instituição, que possui convênios de cooperação com suas congêneres europeias, norte-americanas e latino-americanas, aprova todos os anos cerca de 60% dos seus acadêmicos nos exames da OAB.

Outro destaque é o Escritório Modelo de Assistência Jurídica (Emaj) / UFSC, que há mais de 30 anos disponibiliza assistência jurídica à população carente. Somente em 2010, foram realizadas 434 ações, 254 audiências, 2012 retornos e 286 orientações. (Alexandre Back)



Grande Florianópolis, 09 de Abril de 2012

NOTÍCIAS

Publicado em 09/04/2012 às 11:12:29

Seminário na FIESC dia 19 de abril debate desindustrialização

A Federação das Indústrias (FIESC) vai realizar no dia 19 de abril seminário sobre desindustrialização, com palestras do ex-presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, e do economista e professor da UFSC, Sílvio Ferraz Cario. O encontro será realizado no Centro de Eventos do Sistema FIESC, em Florianópolis, às 16h30.

Mendonça de Barros vai falar sobre o cenário macroeconômico e os reflexos no mercado doméstico e na desindustrialização. O especialista é formado em engenharia de produção pela USP, é doutor em economia pela Unicamp, além de ser ex-diretor do Banco Central e ex-ministro das Comunicações.

Cario vai ministrar o painel "estrutura industrial brasileira e de Santa Catarina: há evidência de desindustrialização?". Ele é mestre em ciências sociais e em economia, doutor em ciências econômicas pela Unicamp. Também é professor nos cursos de graduação e pós-graduação em economia e administração da UFSC.

As inscrições para o seminário são gratuitas. As vagas são limitadas. Os interessados em participar devem confirmar presença pelo e-mail fiesc-pel@fiescnet.com.br ou pelo telefone (48) 3231-4724.

Números: a produção industrial fechou 2011 com queda de 5,1%. Os produtos industrializados estão perdendo participação na pauta de exportação catarinense. Em 2007 representavam 64% contra 54% em 2011. De acordo com o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCR-SC), que engloba os setores agropecuário, indústria, comércio e serviços, a economia catarinense cresceu 2,6% em 2011 ante 2010. Se a comparação for 2010 contra 2009, o crescimento de Santa Catarina foi de 6,1%.



Seminário sobre a
DESINDUSTRIALIZAÇÃO
19 de abril de 2012



Grande Florianópolis, 09 de Abril de 2012

NOTÍCIAS

Publicado em 06/04/2012 às 13:41:39

Pedalada marca Dia Internacional da Doença de Parkinson em Florianópolis

Com o objetivo de congregar portadores da doença, familiares, cuidadores, profissionais da saúde e amantes do ciclismo, será realizado na próxima quarta-feira, 11 de abril, o Segundo Pedala Parkinson. A atividade que marca o Dia Internacional da Doença de Parkinson sairá da frente da Reitoria da UFSC às 15h, com concentração a partir de 14h30min. De acordo com os organizadores, haverá bicicletas especiais para pessoas com maior dificuldade.

Da UFSC os participantes seguirão até o início da Avenida Beira-Mar Norte e o Koxixos, retornando ao ponto de partida, em um trajeto de aproximadamente 10 quilômetros. "A proposta é estimular o portador da doença de Parkinson a sair na rua e perceber que ele pode continuar inserido na sociedade", explica a professora do Departamento de Enfermagem da UFSC Ângela Maria Alvarez, líder do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde de Pessoas Idosas.

O Segundo Pedala Parkinson é uma promoção da Associação Parkinson Santa Catarina, em parceria com a UFSC e Prefeitura de Florianópolis, entre outras entidades. O mal de Parkinson é uma doença degenerativa do sistema nervoso central em que ocorre perda de um neurotransmissor chamado dopamina. A falta de dopamina resulta em uma série de sintomas motores, como tremor, rigidez muscular e lentidão de movimentos.